

## UTILIZAÇÃO DE ÓLEO ESSENCIAL DE *Hyptis suaveolens* (L.) Kuntze PARA A PRODUÇÃO DE UM REPELENTE DIFUSÍVEL

DURVAL, Izadora Alves<sup>1</sup>; CHAVES, Gustavo Antônio Teixeira<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Goiás, Câmpus Formosa

\*[gustavo.chaves@ifg.edu.br](mailto:gustavo.chaves@ifg.edu.br)

A medicina tradicional foi desenvolvida ao longo dos tempos pela ampla contribuição de ervas e plantas com propriedades curativas. O uso de plantas da família Lamiaceae é frequentemente observado como ferramenta de auxílio no tratamento de doenças de diferentes origens, devido a alta capacidade terapêutica presente em seus compostos e propriedades, possuindo atividade repelente, inseticida, antifúngica, antimicrobiana e até mesmo anticancerígena. Em vista disso, foi realizada uma revisão bibliográfica de trabalhos científicos que investigaram tais propriedades da família Lamiaceae para estudar sobre sua atividade repelente presente no óleo essencial, a fim de investigar a influência no controle e mitigação de doenças causadas por arbovírus, além de identificar as técnicas usadas na formulação de repelentes. Os resultados encontrados demonstraram que de fato plantas dessa família possuem essa propriedade repelente e é viável que a partir da extração de seu óleo essencial seja feita a formulação de um produto repelente de uso tópico, como uma alternativa eficaz e ecologicamente apropriada e menos agressiva ao meio ambiente. Durante o desenvolvimento desse projeto de pesquisa buscou-se realizar a propagação por estaquia de indivíduos de *Hyptis suaveolens*, visando obter grande quantidade de material vegetal para posterior extração do seu óleo essencial. Foram realizadas tentativas de estaquia usando como substrato para crescimento das estacas solo vegetal puro, ou solo vegetal misturado com areia em proporção 3:2. Todas as tentativas não tiveram sucesso, de forma que não possível realizar a propagação de *H. suaveolens* em casa de vegetação. O óleo essencial foi extraído a partir de plantas coletadas em campo, e o produto obtido foi armazenado a -20 °C para a realização de experimentos posteriores. A dificuldade de geração de *H. suaveolens* em casa de vegetação é um complicante para a produção do repelente difusível derivado do óleo essencial da planta, pois a coleta em campo é limitada pela quantidade de material vegetal disponível, o qual varia de acordo com as estações do ano. Sendo assim, mais experimentos são necessários para a padronização de um protocolo de geração de grandes quantidades de material vegetal em casa de vegetação ou em laboratório.

**Palavras-chave:** repelente, *Hyptis suaveolens*, arbovírus, óleo essencial.

**Agradecimentos:** O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás (n° 20/2023). Durval, Izadora Alves Agradece ao CNPQ pela bolsa concedida.